



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Goiânia, 10 de julho de 2025

Ofício nº 0571/2025

**À Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão**

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), pessoa jurídica, associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada por sua procuradora infra-assinado, vem respeitosamente, informar **que anexo a este ofício, enviamos o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras e contábeis referente ao período de Junho/2025 do Termo de Colaboração nº 097/2024.**

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Termo: 097/2024

Período: 01 de junho a 30 de junho 2025

1. Introdução

O Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO) é uma unidade de referência no atendimento de alta complexidade em urgência e emergência no estado de Goiás, incluindo pacientes politraumatizados, casos neurocirúrgicos, cirúrgicos e clínicos graves. Sua gestão é realizada pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, por meio do Termo de Colaboração nº 097/2024 celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde.

Este relatório apresenta os resultados assistenciais, operacionais e financeiros referentes ao período de 01 a 30 de junho de 2025, incluindo análises críticas que contribuem para o monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

2. Indicadores de Produção Assistencial

No período de 01 a 30 de junho de 2025, o HUGO registrou produção assistencial nos diferentes grupos pactuados em contrato, conforme Tabela 1. Destacam-se abaixo os resultados de internações e cirurgias realizadas no mês.

Tabela 1 – Produção acumulada Junho/2025

Internação	Meta	Produção Junho/2025
Clínica cirúrgica	1.118	758
Clínica médica	328	254
Clínica neurológica	46	113
Total de saídas hospitalares	1.492	1.125

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Junho/2025
Eletivas e 2º tempo	---	461
Urgências	---	571
Total de cirurgias realizadas	---	1.032

Fonte: Sistema MV

2.1 Análise Crítica

No mês de junho, as saídas hospitalares representaram 75% da meta estipulada, impactadas principalmente por dois fatores: Tempo Médio de Permanência (TMP) elevado e bloqueio de leitos.

O TMP real foi de 9,26 dias, superior ao estimado de 6,5 dias necessário para atingir a meta de saídas. Esse indicador é sensível a múltiplas variáveis, especialmente em um hospital de alta complexidade como o HUGO, que atende pacientes com:

- Quadros clínicos graves e prolongados, incluindo sepse, AVC, fraturas expostas,



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



politraumatismos e múltiplas comorbidades.

- Isolamentos prolongados devido a infecções por microrganismos multirresistentes (MDR), associados a surtos e necessidades de coorte.
- Barreiras sociais de alta, como ausência de rede de apoio, transporte domiciliar e necessidade de regulação para retaguarda ou reabilitação.
- Interdições técnicas ou obras, reduzindo temporariamente a disponibilidade de leitos contratuais.

A taxa de ocupação, por outro lado, manteve-se acima da meta (93,42% vs. 90% base contratual), evidenciando a alta demanda assistencial, mesmo diante das restrições operacionais.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) tem atuado em conjunto com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) para mitigar impactos de isolamentos, com medidas como:

- Vigilância ativa e descolonização de MRSA
- Coortes seguras e revisões diárias de necessidade de isolamento
- Rastreamento sistemático para tuberculose e *Clostridioides difficile*

Conforme preconizado no Plano de Contingência Nacional para Infecções por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde (PLACON-RM, 2021), a presença de pacientes colonizados por patógenos de importância epidemiológica exige a implementação de medidas rigorosas de controle de infecção, incluindo a formação de coortes específicas e a adoção de precauções adicionais de contato. Tais medidas implicam, frequentemente, no bloqueio temporário de leitos, com impacto direto na capacidade de internação e gestão operacional da instituição.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), em consonância com os princípios de vigilância ativa e prevenção preconizados por organismos internacionais e nacionais, atua de forma integrada com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) na gestão estratégica de leitos. Dentre as ações prioritárias, destaca-se a identificação precoce de pacientes com risco de colonização por microrganismos (MDR), especialmente nas unidades de terapia intensiva (UTI), por meio de protocolos sistematizados de vigilância microbiológica.

Nas UTIs, são realizadas rotineiramente coletas semanais de culturas de vigilância, o que permite a detecção oportuna de portadores assintomáticos de bactérias MDR. Essa abordagem favorece a adoção imediata de medidas de contenção, como o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI), o reforço da higienização das mãos e a intensificação da limpeza e desinfecção de superfícies ambientais, mitigando o risco de disseminação cruzada.

Para a gestão eficiente dos pacientes em precauções de isolamento, o SCIH utiliza planilhas dinâmicas com cálculos automatizados, que permitem o monitoramento em tempo real dos indicadores de isolamento e bloqueio de leitos. Essas ferramentas são atualizadas diariamente, com revisão inicial nas primeiras horas da manhã e reavaliações contínuas ao longo do dia, conforme a evolução clínica dos casos.

A vigilância ativa, mantida de forma contínua pelo SCIH, permite a revisão periódica da necessidade de manutenção do isolamento, favorecendo decisões clínicas fundamentadas e a racionalização do uso de leitos de forma segura. Essa estratégia previne a permanência desnecessária em isolamento, contribuindo para a eficiência assistencial e a biossegurança institucional.

Dentre as principais ações sistematizadas pelo SCIH, destacam-se:

- Avaliação criteriosa da possibilidade de formação de coortes, orientada por tabela automatizada que subsidia a tomada de decisão pela equipe assistencial;
- Coleta precoce de amostras respiratórias para investigação de tuberculose, visando o diagnóstico oportuno e manejo adequado dos casos suspeitos;
- Investigação etiológica de diarreia em pacientes em uso recente de antimicrobianos, com foco na detecção de infecção por *Clostridioides difficile*;
- Aplicação de protocolos de descolonização para *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), com o objetivo de reduzir a carga de colonização e prevenir infecções invasivas;
- Rastreamento e testagem de contactantes de casos confirmados de síndromes respiratórias virais, essencial para a prevenção de surtos nos ambientes assistenciais.
- Essas ações, alinhadas às melhores práticas internacionais de segurança do paciente e gestão do risco sanitário, refletem o compromisso institucional com a qualidade assistencial, a contenção da resistência microbiana e a proteção dos profissionais de saúde.

Em junho de 2025, mantivemos atenção diante do aumento de infecções respiratórias transmissíveis, intensificando-se as precauções de isolamento nas unidades de internação, resultando em uma média diária de 60 pacientes sob medidas especiais, sendo seis pacientes suspeitos/confirmados de tuberculose. E ainda, refletem a persistência de casos comunitários de COVID-19 e Influenza detectados na admissão e de indivíduos colonizados ou infectados por microrganismos multirresistentes (MDR) que requerem manejo em coortes específicas. Todas as ações adotadas seguem rigorosamente os protocolos atualizados de biossegurança e vigilância epidemiológica, priorizando a interrupção da transmissão nosocomial e a proteção das equipes



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



assistenciais e dos demais pacientes.

Em junho as precauções de contato responderam por 86,7% das medidas especiais adotadas, seguidas pelas precauções respiratórias. A Tabela 1 apresenta a distribuição atual dos principais microrganismos multirresistentes (MDR) que demandam precaução especial no HUGO. Esses perfis de resistência frequentemente requerem esquemas antimicrobianos específicos e de alto custo, o que pode prolongar o tempo de internação.

Tabela 2. Média da distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO no mês de junho de 2025.

Microrganismo de difícil tratamento	Nº	%
<i>Acinetobacter baumannii</i> resistente à carbapenêmicos	30	42,9
<i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ou NDM	29	42,9
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente à carbapenêmicos	4	5,7
Enterococo resistente à vancomicina	0	0
<i>Enterobacter</i> complex KPC ou NDM	0	0
<i>Serratia marcescens</i> KPC ou NDM	0	0
MRSA	1	1,4
<i>Escherichia coli</i> KPC ou NDM	3	4,3

Outro cenário crítico enfrentado no HUGO corresponde ao número de pacientes com lesão por pressão ou lesões decorrentes de complicações cirúrgicas tardia, principalmente àquelas decorrentes de infecções relacionadas às fraturas expostas. Pacientes com lesão por pressão (LP) refletem a complexidade e a vulnerabilidade do estado clínico dos pacientes internados. Embora as LPs impactem diretamente o tempo de internação, é importante reconhecer que, em determinados casos, sua ocorrência é inevitável, especialmente em pacientes com condições clínicas graves, como os acometidos por trauma raquimedular (TRM). Nestes casos, a ausência de mobilidade associada à instabilidade hemodinâmica aumenta consideravelmente o risco de desenvolvimento dessas lesões, mesmo com a adoção rigorosa de medidas preventivas.

A presença de LPs nesses pacientes evidencia a gravidade do quadro clínico e a necessidade de cuidados contínuos e especializados. Isso justifica a prolongação da permanência hospitalar, uma vez que a alta precoce representa risco elevado de complicações, como infecções graves, incluindo osteomielite e sepse. O ambiente hospitalar garante o monitoramento constante, o tratamento adequado das lesões e a intervenção imediata diante de qualquer intercorrência.

Além disso, muitos desses pacientes apresentam múltiplas comorbidades que requerem acompanhamento intensivo, o que torna inviável o manejo seguro em domicílio, especialmente na

ausência de suporte técnico e estrutura adequados.

Com o objetivo de prevenir o surgimento de novas LPs e reduzir a progressão das existentes, a equipe multiprofissional do HUGO adota estratégias sistematizadas que incluem avaliação diária do risco de desenvolvimento de lesões por pressão utilizando escalas validadas; mudança de decúbito e reposicionamento frequentes, conforme protocolos específicos para pacientes críticos e restritos ao leito; uso de dispositivos de alívio de pressão, como colchões e coxins especiais; cuidados rigorosos com a integridade da pele, incluindo hidratação e inspeção minuciosa durante todas as rotinas de enfermagem; manejo adequado da nutrição, garantindo aporte proteico e calórico necessário para cicatrização; e educação continuada da equipe assistencial para reforço das boas práticas de prevenção.

Essas medidas visam não apenas a redução de complicações associadas às LPs, mas também a promoção de maior segurança e qualidade no cuidado de pacientes com alta dependência funcional e complexidade clínica.

Durante o mês de junho, foram mantidas as estratégias de prevenção de lesões por pressão conforme os protocolos institucionais, com foco em pacientes de maior risco. As ações incluem a **realização de mudança de decúbito em intervalos regulares**, uso adequado de **dispositivos de alívio de pressão**, **mobilização precoce** e a **aplicação sistemática da escala de Braden** para estratificação de risco. Também foram realizadas **ações de educação continuada com a equipe de enfermagem**, reforçando as boas práticas e promovendo a adesão aos cuidados preventivos.

- **Incidência de Lesões por Pressão estágio 1, 2, 3, 4, não classificável e tissular profunda**

	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Taxa	11,5	11,6	8,6	10,0	4,6	8,0	3,8	4,8	10,2	4,0	4,3	10,3	2,4

Taxa LP – Total de LP / Paciente dia-mês * 1000

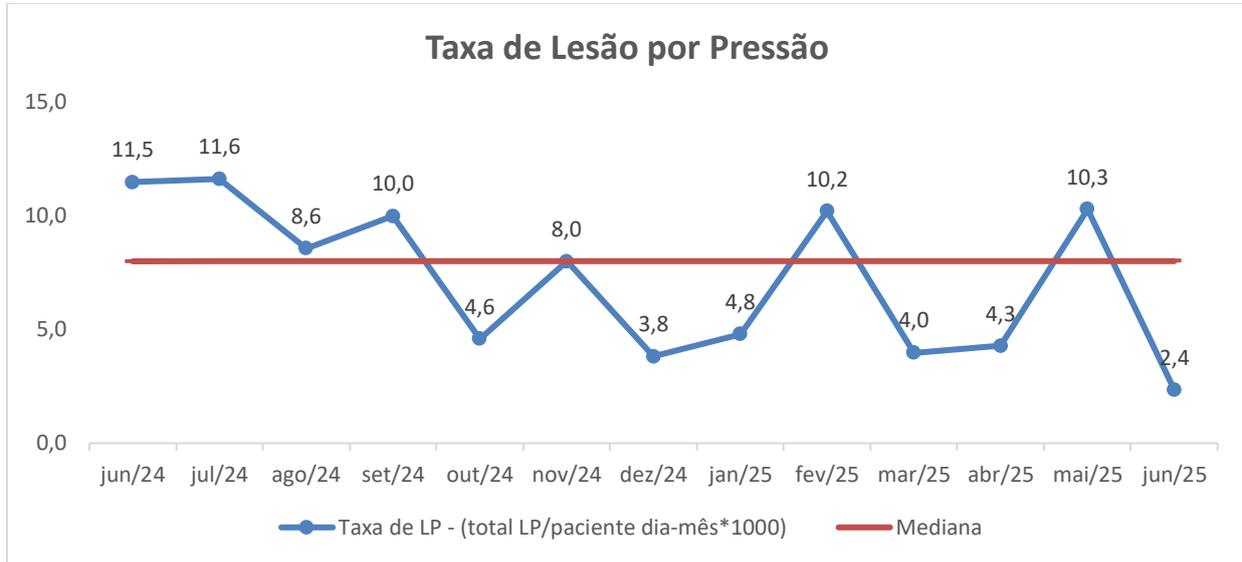


Gráfico 2 – Taxa de Lesão por pressão, referente aos meses de junho/2024 a junho/2025. Fonte: Sinapse.

• **Incidência de Lesões por Pressão Never Event – Estágio 3, 4 e não classificável**

	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Taxa	6,3	4,2	2,4	1,8	1,6	3,1	0,9	1,2	2,5	0,4	0,4	4,2	0,7

Taxa LP – Total de LP never events / Paciente dia-mês * 1000

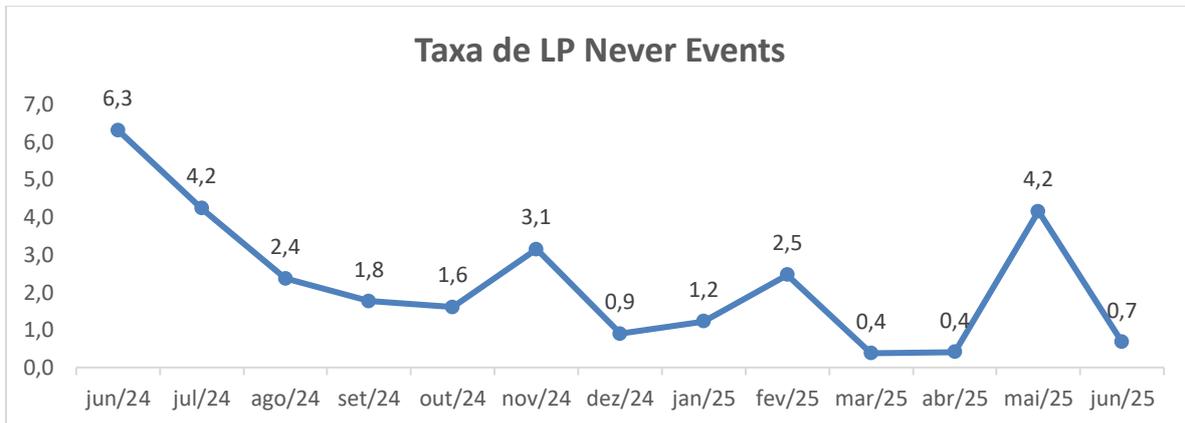


Gráfico 3 – Taxa de Lesão por Pressão x Taxa de Lesões Never Events, referente aos meses de junho/2024 a junho/2025. Fonte: Sinapse.

• **Jornada da Cultura de Excelência:**

Estamos em uma jornada contínua pela cultura de excelência, e, como parte desse compromisso, realizamos trimestralmente a auditoria de prevalência, na qual todos os pacientes internados no hospital são avaliados. Essa auditoria tem como objetivo compreender, por meio de



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



uma amostra real e abrangente, o perfil assistencial do hospital, fornecendo uma visão precisa do cenário atual. Observamos que, nos meses em que essa auditoria não é realizada, há uma fragilidade significativa no monitoramento, com evidência de subnotificações de lesões, o que reforça a importância da continuidade e da regularidade desse processo como ferramenta essencial para a melhoria da qualidade e segurança do cuidado.



Dentre as ações desenvolvidas pelo serviço de Estomatoterapia, destaca-se a realização de intervenções in loco, como o *Minuto Pele* — um momento breve, realizado durante o plantão, voltado à discussão de temas relacionados às boas práticas no cuidado com a pele. Essa ação tem como objetivo promover a educação contínua da equipe assistencial, reforçando condutas preventivas e fortalecendo a cultura de segurança do paciente no dia a dia do cuidado.





2.2 Atendimentos e consultas ambulatoriais

Em junho de 2025, as metas de consultas ambulatoriais do HUGO foram atingidas parcialmente, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 2 – Produção acumulada Junho/2025

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Junho 2025
Consulta médica na Atenção Especializada	3.400	2.926
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.700	1.995
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	314
Hospital Dia	365	389

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Junho 2025
Anestesiologia	3.400	74
Cardiologia		229
Cirurgia Vascular		61
Cirurgia Geral		257
Cirurgia Torácica		24
Clínica Médica		8
Geriatria		75



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Neurologia Clínica
Neurocirurgia
Otorrinolaringologia
Ortopedia e Traumatologia
Endocrinologia
Nefrologia
Infectologia
Gastroenterologia
Pneumologia/Tisiologia
Urologia
Hematologia
Total

200
82
0
1600
91
38
40
45
50
18
34
2.926

Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Junho 2025
Buco Maxilo Facial	1.700	100
Enfermagem		1.820
Fisioterapia		0
Fonoaudiologia		0
Nutrição		16
Psicologia		0
Serviço Social		0
Terapia Ocupacional		59
Farmácia		0
Total		1.995

Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Junho 2025
Buco Maxilo Facial	1.700	100
Enfermagem		1.820
Fisioterapia		0
Fonoaudiologia		0
Nutrição		16
Psicologia		0
Serviço Social		0
Terapia Ocupacional		59
Farmácia		0
Total		1.995

2.3 Análise Crítica

Em junho de 2025, as metas de consultas ambulatoriais do HUGO foram atingidas parcialmente. A produção acumulada totalizou 2.926 consultas médicas na Atenção Especializada, frente a uma meta de 3.400, representando um cumprimento de aproximadamente 86%, com maior volume registrado nas especialidades de Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia Geral e Neurologia Clínica. As consultas multiprofissionais na Atenção Especializada somaram 1.995 atendimentos,



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



superando a meta de 1.700 e atingindo 117%, sendo a Enfermagem responsável pela maior parte desses atendimentos. Em relação aos pequenos procedimentos ambulatoriais, foram realizados 314 procedimentos de um total de 405 previstos, o que corresponde a 78% de cumprimento da meta. O Hospital Dia, por sua vez, realizou 389 atendimentos frente à meta de 365, alcançando 107% de cumprimento.

Entre os principais fatores que contribuem para a perda primária é o agendamento centralizado via Gercon, realizado pela SES-GO, que não considera plenamente a disponibilidade real de profissionais ou agenda da unidade. O absenteísmo, por sua vez, é impactado pela baixa adesão dos pacientes, dificuldade de transporte e agendamento com curto espaço de antecedência. Em resposta, a unidade tem investido em confirmação ativa de consultas e campanhas educativas junto aos usuários, buscando reverter gradativamente esse cenário. Foram mantidas ações de busca ativa para mitigar o absenteísmo em consultas ambulatoriais e exames, por meio de ligações telefônicas e envio de mensagens para os pacientes com agendamento confirmado. Além disso, encontra-se **em estudo a implementação de soluções tecnológicas baseadas em inteligência artificial**, para otimizar a comunicação, ampliar o alcance das confirmações e garantir maior eficiência operacional.

No atual cenário de registro da produção assistencial no âmbito do Termo de Colaboração nº 97/2024, observamos que os atendimentos realizados no Hospital Dia estão sendo contabilizados unicamente como pacientes atendidos, sem a devida vinculação com os procedimentos específicos executados.

Essa forma de registro subestima a real complexidade e volume da assistência prestada, podendo comprometer tanto a análise de desempenho da unidade quanto o adequado reconhecimento financeiro pela contratante, conforme previsto nas diretrizes do contrato vigente.

Permanecemos em processo conjunto com a equipe de faturamento para mapear oportunidades de codificação adequada dos procedimentos realizados no Hospital Dia. A partir disso, será possível estruturar um fluxograma operacional para viabilizar a emissão de AIHs (Autorização de Internação Hospitalar), garantindo alinhamento com as normas do SIGTAP/SIH-SUS e potencializando a valorização da produção da unidade.

A correção dessa distorção é essencial para refletir com fidelidade a entrega assistencial do HUGO e para fomentar práticas mais sustentáveis de gestão contratual e financeira.

2. 4 Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

	Meta	Produção Junho 2025
--	------	---------------------



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Colonoscopia	100	41
Endoscopia digestiva	80	39
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	117
Ultrassonografia	60	81
Ultrassonografia/Doppler	80	66
Eletrocardiograma	NA	NA
Radiografia	NA	18
Radiografia com contraste	NA	NA
	465	362
	Meta	Produção Junho 2025
Colonoscopia	100	100
Endoscopia digestiva	80	90
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	0
Ultrassonografia	60	120
Ultrassonografia/Doppler	80	120
Eletrocardiograma	NA	NA
Radiografia	NA	NA
Radiografia com contraste	NA	NA
	465	430
	Meta	Produção Junho 2025
Colonoscopia	***	19
Endoscopia Digestiva	***	174
Tomografia Computadorizada	***	6.322
Ultrassonografia	***	152
Ultrassonografia Doppler	***	64
Análises Clínicas	***	58.958
Ecocardiograma	***	252
Eletrocardiograma	***	999
Raio X	***	5.533
Broncoscopia	***	14
Total	***	72.487

2.5 Análise Crítica

Em junho de 2025, a produção interna de SADT manteve-se elevada, totalizando 72.487 exames realizados, o que reforça a alta demanda diagnóstica interna do HUGO. Entre os exames mais requisitados permanecem as Análises Clínicas, com 58.958 solicitações, seguidas por Radiografias, que somaram 5.533, e Tomografias Computadorizadas, com 6.322 exames realizados no mês.

O sistema de agendamento centralizado via Gercon continua contribuindo para perdas primárias e absenteísmo em alguns exames, como endoscopia digestiva, colonoscopia e ultrassonografia/doppler, seja por falhas no preenchimento das vagas pactuadas, seja por falta de preparo adequado dos pacientes para a realização dos exames. Simultaneamente, o esforço para atendimento às metas de exames externos gera represamento de filas internas, impactando diretamente a liberação de condutas clínicas e cirúrgicas de pacientes internados.

Esse cenário compromete não apenas o tempo médio de permanência hospitalar, como já discutido no item de Saídas Hospitalares, mas também amplia a fila ambulatorial para exames essenciais solicitados pelas especialidades, evidenciando a dificuldade em equilibrar a oferta contratual com a necessidade interna.

Ressalta-se que, embora o hospital opere com dois tomógrafos, em períodos nos quais um dos equipamentos necessita ser paralisado para manutenções preventivas ou corretivas, torna-se necessário redirecionar a demanda de pacientes externos para garantir o atendimento integral da demanda interna, impactando assim o cumprimento da meta de SADT externo.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.6 Atendimento de urgência

Classificação de Risco	Meta	Produção Junho
AACR Vermelho	***	68
AACR Laranja	***	383
AACR Amarelo	***	1.554
AACR Verde	***	117
AACR Azul	***	0
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - Inclui pacientes regulados	***	561
Total	***	2.683

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Junho
Demanda espontânea	***	543
Demanda regulada	***	2.140
Total	***	2.683
Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Junho
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	0
Cirurgia Geral	***	941
Cirurgia Torácica	***	0
Clínica Médica	***	1170
Ortopedia e Traumatologia	***	330
Neurocirurgia	***	53
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	185
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	4
Total		2.683
Projeto Angels	Meta	Produção Junho
Atendimentos AVC	***	----

2.7 Análise Crítica

O setor de urgência do HUGO mantém um perfil assistencial de alta gravidade, atendendo diariamente pacientes clínicos e cirúrgicos complexos. No campo cirúrgico, prevalecem casos de politraumatismo, traumatismo cranioencefálico (TCE), sangramentos intracranianos, lesões expansivas e alterações vasculares agudas. Na clínica médica, destacam-se os pacientes com hemorragia digestiva alta — condição para a qual o hospital é referência estadual — além de

quadros graves de choque séptico, acidentes vasculares cerebrais (isquêmicos e hemorrágicos) e alterações neurológicas de alta complexidade.

A superlotação permanece como um desafio estrutural e assistencial crítico. O pronto-socorro frequentemente opera acima de sua capacidade instalada, servindo como retaguarda para pacientes graves que aguardam alocação em unidades de internação ou CTI. Muitos pacientes permanecem por dias sob cuidados intensivos improvisados no próprio pronto-socorro, seja por ausência de vaga na UTI, seja por limitações de giro de leitos nas enfermarias. Este cenário se soma à demanda espontânea e regulada de pacientes críticos, muitos deles admitidos já em ventilação mecânica ou em uso de drogas vasoativas.

Em junho, a estrutura física do setor novamente se mostrou insuficiente frente ao volume e à gravidade dos casos atendidos. Houve momentos em que pacientes graves permaneceram em macas extras e corredores, com impacto negativo na privacidade, no conforto e na segurança assistencial, além de aumentar a sobrecarga emocional e operacional das equipes multiprofissionais.

O bloqueio de fluxo gerado pela lentidão no giro de leitos clínicos e de terapia intensiva compromete o acolhimento adequado de novos casos graves, prolonga a permanência de pacientes críticos na emergência e contribui para o esgotamento dos recursos físicos, tecnológicos e humanos do setor. Este cenário reafirma a necessidade de integração efetiva entre regulação interna, equipe multiprofissional e gestão hospitalar, mas também evidencia o papel estratégico da regulação central da Secretaria de Estado da Saúde, que deve reavaliar e redistribuir demandas para evitar a sobrecarga de unidades que já operam acima de sua capacidade segura.

A emergência, nesse contexto, reflete toda a dinâmica hospitalar. Concentra a demanda interna — pacientes aguardando transferência para CTI ou enfermaria — e a demanda externa regulada ou espontânea, muitas vezes simultaneamente. Sua função ultrapassa o acolhimento imediato, atuando como uma válvula de contenção de pressão assistencial e sistêmica. As limitações físicas e estruturais do setor frente à complexidade crescente dos casos atendidos reforçam o desafio de prestar assistência com segurança, qualidade e dignidade em um contexto de alta imprevisibilidade e restrição de recursos do SUS.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3. Indicadores de desempenho

O termo de colaboração firmado estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação do desempenho e qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, foi definido para o HUGO os indicadores listados nas tabelas abaixo.

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Junho/25
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		96,37%
Total de pacientes-dia no período	≥ 90%	10.446
Total de leitos-dia operacionais no período		10.840
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		9,29
Total de pacientes-dia no período	≤ 7	10.446
Total de saídas hospitalares no período		1.125
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		8,41
Taxa de ocupação hospitalar	≤ 24	96,37%
Tempo médio de permanência		9,29
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)		3,90%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	< 8%	44
Número total de internações hospitalares		1.128
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		1,08%
Número de retornos em até 48 horas	< 5%	1
Total de altas de UTI		93
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		em processamento
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	≤ 7%	em processamento
Total de procedimentos apresentados		em processamento
Total de procedimentos rejeitados		em processamento
Total de procedimentos aprovados		em processamento
		em processamento
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		0,87%
Número de cirurgias programadas suspensas	≤ 5%	4
Número de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		461
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	< 50%	3,40%



Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado		39
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		1148
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		0,96
Número de consultas ofertadas	1	4.921
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5.100
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias		100%
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias	≥ 70%	12.952
Total de exames de imagem realizados no período		12.952
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente		98,9%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias	≥ 80%	443
Número de casos de DAEI digitadas no período		448
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.		100%
Número de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	448
Número de casos de DAEI notificadas no período		448

3.1 Análise Crítica

Em junho de 2025, o HUGO apresentou taxa de ocupação hospitalar (TOH) de 93,42%, superando a meta mínima de 90%. Este desempenho reforça a elevada demanda assistencial da unidade, embora mantenha o setor próximo ao limite máximo de segurança operacional. O tempo médio de permanência hospitalar (TMP) foi de 9,26 dias, acima do parâmetro contratual de até 7 dias, refletindo o perfil de alta complexidade clínica e cirúrgica dos pacientes atendidos. Casos graves, necessidade de cuidados prolongados, infecções por microrganismos multirresistentes (MDR) e barreiras sociais para alta continuam como fatores que impactam diretamente este indicador.

A taxa de readmissão hospitalar em até 29 dias foi de 3,64%, mantendo-se abaixo da meta de 8%, o que demonstra qualidade nos cuidados de alta e seguimento. Já a taxa de readmissão em UTI em até 48 horas ficou em 0,91%, também inferior à meta de 5%, refletindo decisões de alta intensiva alinhadas à estabilidade clínica dos pacientes.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Apesar de o percentual de cirurgias realizadas com TMAT expirado estar dentro da meta (<10% frente ao limite de 50%), o desempenho ainda é impactado pelo passivo histórico da fila cirúrgica. A continuidade na priorização de casos com maior tempo de espera é essencial para a manutenção e possível melhoria desse indicador.

O percentual de exames de imagem liberados em até 10 dias manteve-se em 100%, superando a meta mínima de 70%, o que contribui diretamente para a celeridade diagnóstica assistencial. Da mesma forma, o percentual de casos de doenças, agravos e eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados e investigados oportunamente alcançou 100% tanto para digitação em até 7 dias quanto para investigação em até 48 horas, refletindo a organização dos fluxos epidemiológicos do hospital.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4. Indicadores Financeiro

4.1. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
- DRE;
- Balanço;

Prestação de Contas - [Balancete]

Arquivo Relatórios Módulos Configurações Declaração Serviços Ferramentas Ajuda

Aparência

Prestação selecionada

Prestação de período de 01/06/2025 até 30/06/2025 - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Notificações: 0

Menu Principal Selecionar

Prestação de Contas

Informes das prestações

Metas de produção

Declarações

Ancos Auxiliares

Pesquisa

Período

Conta

Id	Nº Período	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual	Estoque	Ativo Imob.	Depreciação Ac.	Class. Centro de Custos	Desc. Centro de Custos	Responsável pelo Registro [Bloco 0300]	Cód. Envio
2.764	11	1	ATIVO	805.054.631,56	150.650.709,69	170.766.001,82	784.939.329,43						daniela_almeida	a741006b6d04165955
2.765	11	1.1	CIRCULANTE	85.933.215,22	142.495.925,30	142.976.588,30	85.452.552,22						daniela_almeida	b44630211da146919ec
2.766	11	1.1.1	CADIA E EQUIVALENTE DE CADIA	49.396.485,47	105.865.969,84	107.453.070,36	47.809.384,95						daniela_almeida	ffed74e5dd4f40cab021a
2.767	11	1.1.1.02.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	712.689,50	80.831.513,62	81.128.070,36	416.132,76						daniela_almeida	7d77899c191946ba97f
2.768	11	1.1.1.02.02.002	CEF AG. 0012 C/C 000579620282-1 CUSTEIO	232.749,40	72.843.886,41	73.051.569,30	25.066,51						daniela_almeida	0b21cb10da52421892d
2.769	11	1.1.1.02.02.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8	868,98	2.995.762,64	2.985.931,69	10.699,93						daniela_almeida	37cfc6cf1dbf6cc83a72
2.770	11	1.1.1.02.02.004	CEF AG. 0012 C/C 000580134418-3 FUNDO	244.632,79	0,00	0,00	244.632,79						daniela_almeida	466367747a68802a27
2.771	11	1.1.1.02.02.005	BANCO SARGA AG. 0115 C/C 256485-1	137.376,59	21.638,65	103.839,14	55.165,10						daniela_almeida	17161115494f41f8a67
2.772	11	1.1.1.02.02.006	BRANCO AG. 2372-8 C/C 39068-2	96.762,74	4.970.235,62	4.866.730,23	80.268,43						daniela_almeida	07a30a788a44128a3c
2.773	11	1.1.1.02.04	APLICACOES FINANCEIRAS	48.683.795,97	25.034.456,22	26.325.000,00	47.393.252,19						daniela_almeida	e5f6313ba5f44a8f0f0
2.774	11	1.1.1.02.04.002	CEF AG. 0012 C/C 000579620282-1 CUSTEI	17.073.786,23	24.701.066,06	23.339.000,00	18.435.852,29						daniela_almeida	335b214eb78a4f090f0
2.775	11	1.1.1.02.04.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8 INVEST	31.610.009,74	333.390,16	2.986.000,00	28.957.399,90						daniela_almeida	754a896f1d20435820a
2.776	11	1.1.2	CREDITOS	22.914.540,53	25.559.010,06	24.457.131,05	24.016.419,54						daniela_almeida	7cca7a8f338c420216d
2.777	11	1.1.2.02	CREDITOS COM RESTRICAO	22.914.540,53	25.559.010,06	24.457.131,05	24.016.419,54						daniela_almeida	b1f0e5f03e434e1a3fc
2.778	11	1.1.2.02.01	CONTRATO DE GESTAO E CONVENIOS	22.465.103,34	23.320.713,83	22.465.103,34	23.320.713,83						daniela_almeida	8bac1ca22048425eaf3c
2.779	11	1.1.2.02.01.001	CREDITO DE SUBVENCAO CONT. GESTAO	22.465.103,34	23.320.713,83	22.465.103,34	23.320.713,83						daniela_almeida	ec3e9c5a5d3f418b2c
2.780	11	1.1.2.02.06	ADANTAMENTOS A COLABORADORES	101.139,41	2.194.516,75	1.945.977,81	348.678,35						daniela_almeida	83ba57298e34614967
2.781	11	1.1.2.02.06.001	ADANTAMENTO FERIAS	75.850,41	402.463,39	388.962,84	289.330,96						daniela_almeida	727b279c3f515480e6e
2.782	11	1.1.2.02.06.002	ADANTAMENTO ISO SALARIO	11.243,18	24.361,70	0,00	35.604,88						daniela_almeida	dbcc47841b1641235a4
2.783	11	1.1.2.02.06.003	ADANTAMENTO SALARIO	14.045,82	1.767.651,66	1.757.014,97	24.722,51						daniela_almeida	5c33f0c5e6f4e609411
2.784	11	1.1.2.02.08	ADANTAMENTOS A FORNECEDORES	191.122,94	4.056,80	0,00	195.179,74						daniela_almeida	0ebf6133cda4625a44
2.785	11	1.1.2.02.08.001	ADANTAMENTO A FORNECEDOR	191.122,94	4.056,80	0,00	195.179,74						daniela_almeida	d56410a39544f2a2b
2.786	11	1.1.2.02.12	DESPESAS ANTECIPADAS	107.920,03	0,00	24.421,25	83.498,78						daniela_almeida	928995fde64a5586d
2.787	11	1.1.2.02.12.001	SEGUROS A APROPRIAR	107.920,03	0,00	24.421,25	83.498,78						daniela_almeida	eafe1f2d9991414085d
2.788	11	1.1.2.02.13	OUTROS DIRETOS	49.254,81	39.722,68	21.628,65	67.348,84						daniela_almeida	6ac27e7925b42d8744
2.789	11	1.1.2.02.13.001	OUTRAS CONTAS A RECEBER	49.254,81	39.722,68	21.628,65	67.348,84						daniela_almeida	7cfd674732f146738211
2.790	11	1.1.5	ESTOQUES	13.622.189,22	11.070.946,40	11.066.386,89	13.626.747,73						daniela_almeida	d9f9396322af6ca89a
2.791	11	1.1.5.02	ESTOQUE COM RESTRICAO	13.622.189,22	11.070.946,40	11.066.386,89	13.626.747,73						daniela_almeida	8b17e8297a444f06ca
2.792	11	1.1.5.02.01	ESTOQUE CONTRATO DE GESTAO	13.622.189,22	11.044.080,73	11.061.994,70	13.003.452,63						daniela_almeida	765a7f943a4a4979799
2.793	11	1.1.5.02.01.001	EST. MAT. HOSPITALAR C/RESTRICAO	7.415.432,94	6.161.696,35	5.996.044,51	7.370.084,78						daniela_almeida	b3a6a610f0148ba8741
2.794	11	1.1.5.02.01.002	EST. MEDICAMENTO C/RESTRICAO	3.755.141,55	3.662.140,87	3.871.121,90	3.946.160,62						daniela_almeida	59c5db49a24e4c6c55
2.795	11	1.1.5.02.01.004	EST. PORTA RADIOTER. C/ RESTRICAO	264.606,74	316.114,61	342.047,63	373.342,13						daniela_almeida	844b1b14f051afaf465

OK

Inserir Importar Alterar Remover

4.2. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de junho/25, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional Acumulado totalizou R\$ 25,1MM;
- As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 25,9MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 14,2MM), serviços fixos (R\$ 3,5MM) e materiais e medicamentos (R\$ 4,0MM);
- O Déficit Operacional totalizou - R\$ 0,5MM;
- O Resultado Financeiro totalizou R\$ 0,3MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- O Déficit do Exercício totalizou -R\$ 0,5MM;

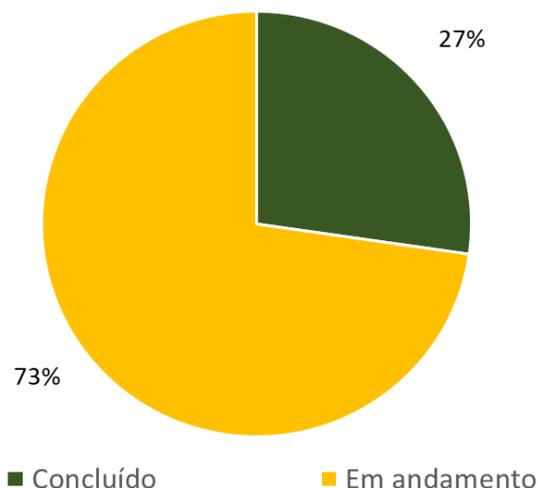
DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL
	JUN/25R
(=) Repasse Operacional Líquido	25,1
(-) Custos e Despesas	25,9
Materiais e Medicamentos	4,0
Gasoterapia	0,1
Alimentação	1,6
Serviços Variáveis	0,5
Mão de Obra	14,2
Consultoria e Auditoria	0,1
Depreciação	0,0
Devedores Duvidosos	0,0
Insumos	0,3
Manutenção	0,8
Patrimônio	0,0
Serviços	3,5
Telefone e Informática	0,4
Treinamento	0,1
Gerais	0,3
Despesas Legais	0,0
Marketing	0,0
(=) Superávit/Déficit Operacional	-0,8
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,3
(=) Superávit/Déficit	-0,5

4.3. Análise de Custo KPIH

A competência de maio de 2025 foi entregue no dia 10/07/2025 na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de junho de 2025:

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise maio	04/07/2025	Concluído
Consultoria Planisa - Analise maio	07/07/2025	Concluído
Fechamento KPIH - maio	10/07/2025	Concluído
Consumo de Estoque - junho	11/07/2025	Em andamento
Folha Clt - junho	14/07/2025	Em andamento
Estatísticas - junho	15/07/2025	Em andamento
Produção - junho	17/07/2025	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise maio	18/07/2025	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes - junho	23/07/2025	Em andamento
Notas Fiscais - junho	30/07/2025	Em andamento
Consolidação do Custeio - junho	08/08/2025	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



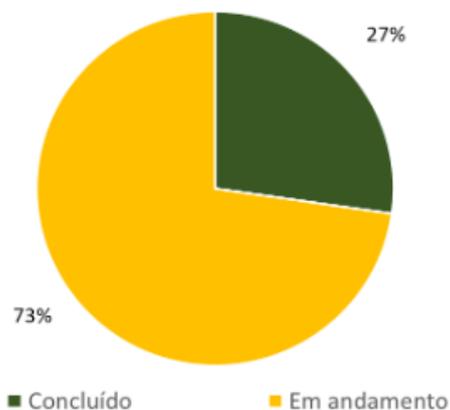
O ESTADO QUE DÁ CERTO

4.3. Análise de Custo KPIH

A competência de maio de 2025 foi entregue no dia 10/07/2025 na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de junho de 2025:

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise maio	04/07/2025	Concluído
Consultoria Planisa - Analise maio	07/07/2025	Concluído
Fechamento KPIH - maio	10/07/2025	Concluído
Consumo de Estoque - junho	11/07/2025	Em andamento
Folha Clt - junho	14/07/2025	Em andamento
Estatísticas - junho	15/07/2025	Em andamento
Produção - junho	17/07/2025	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise maio	18/07/2025	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes - junho	23/07/2025	Em andamento
Notas Fiscais - junho	30/07/2025	Em andamento
Consolidação do Custeio - junho	08/08/2025	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4.4. Relatório Financeiro

Posição de Caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO			
Bancos	Saldo em 31-04-2025	Saldo em 31-05- 2025	Saldo em 30-06-2025
Banco Safra Custeio - 256485-1	R\$ 220.435,99	R\$ 137.375,59	R\$ 55.165,10
Banco Caixa Custeio - 577620282-1	R\$ 41.049,47	R\$ 232.749,40	R\$ 25.066,51
Banco Caixa Investimento - C/C 580134407-8	R\$ 778.578,14	R\$ 868,98	R\$ 10.699,93
Banco Caixa Rescisão - 580134418-3	R\$ 52.841,17	R\$ 244.932,79	R\$ 244.932,79
Banco Bradesco Custeio - 39068-2	R\$ 111.281,79	R\$ 96.758,48	R\$ 80.268,43
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ 7.361.300,23	R\$ 17.073.786,23	R\$ 18.435.852,29
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ 30.376.107,51	R\$ 31.610.009,74	R\$ 28.957.399,90
Totais	R\$ 38.941.594,30	R\$ 49.396.481,21	R\$ 47.809.384,95
Rendimento Real - Mês	R\$ 463.594,18	R\$ 667.814,65	R\$ 646.696,34
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 3.540.624,74	R\$ 4.208.439,39	R\$ 4.855.135,73

No mês de maio, a aplicação obteve **um rendimento de R\$ 646.696,34** (seiscentos e quarenta e seis mil e seiscentos e noventa e seis reais e trinta e quatro centavos).

No **acumulado** as aplicações financeiras obtiveram **um rendimento total de R\$ 4.855.135,73** (quatro milhões e oitocentos e cinquenta e cinco mil e centro e trinta e cinco reais e setenta e três centavos).

Fluxo de Caixa: Junho/2025

Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público

Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro

NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIAS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EINSTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO - 1º Termo Aditivo do Termo de Colaboração	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	R\$ 25.051.562,75
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	R\$ -

Relatório Financeiro Mensal

Competência: 06/2025	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	49.396.481,22
1.1 Caixa	R\$ -
1.2 Banco conta movimento	R\$ 712.685,25
1.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 232.749,40
1.2.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	R\$ 137.375,59
1.2.3 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2	R\$ 96.758,49
1.2.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 868,98
1.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ 244.932,79
1.3 Aplicações financeiras	R\$ 48.683.795,97
1.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$ 17.073.786,23
1.3.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$ -
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO	R\$ -
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 31.610.009,74
1.3.5 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 APL CUSTEIO	R\$ -
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$ 49.396.481,22
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 25.390.595,20
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$ 24.686.392,43
2.1.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 24.651.562,75
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$ 34.829,68
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$ 8.993,40
2.2.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8	R\$ 8.993,40
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$ -
2.3.1 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ -
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 646.696,34
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$ 240,12
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 313.066,06
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$ 333.390,16
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$ -
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$ 26.884,38
2.6 Aporte para Caixa	R\$ -
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$ -
2.8 Reembolso de Despesas	R\$ 21.628,65
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7)	R\$ 25.390.595,20

3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	26.325.000,00
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$	23.339.000,00
3.1.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	23.339.000,00
3.1.2 Resgate Aplicação - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	-
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$	2.986.000,00
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	2.986.000,00
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$	26.325.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$	51.715.595,20
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	24.388.000,00
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$	24.388.000,00
4.1.1 Aplicação Financeira - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - APLICAÇÃO	R\$	-
4.1.2 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 - APLICAÇÃO	R\$	24.388.000,00
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA- INVESTIMENTO	R\$	-
4.2.1 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	-
4.3 TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$	24.388.000,00
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$	24.388.000,00
4.3.2 Saída Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$	26.325.000,00
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	-R\$	1.937.000,00
5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	26.969.691,47
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	23.984.144,40
5.1.1 Pessoal	R\$	5.246.529,52
5.1.2 Serviços	R\$	11.839.543,91
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	4.444.375,04
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	718.355,65
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.180.614,94
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	13.668,85
5.1.9 Outros: Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	6.535,67
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	378.357,45
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	115.650,44
5.1.12 Diárias	R\$	-
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	1.566,66
5.1.14 Adiantamento	R\$	4.056,80
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	-
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	34.889,47
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.18 Custas Processuais	R\$	-
5.1.19 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
5.1.20 Reembolso de Rateio (-)	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.2.4)	R\$	23.984.144,40
6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	24.396.000,00
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	24.388.000,00
6.2. Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	8.000,00
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	24.396.000,00
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	2.662.893,10
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	2.571.807,11
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	10.370,40
7.4 Outros	R\$	80.715,59
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	2.662.893,10
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	322.653,97
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	21.628,65
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	301.025,32
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	322.653,97



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	322.653,97
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	21.628,65
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	301.025,32
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	322.653,97
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 30/06/2025		
9.2 Banco conta movimento	R\$	416.132,76
9.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	25.066,51
9.2.2 CEF CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	10.699,93
9.2.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	55.165,10
9.2.4 BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2 CUSTEIO	R\$	80.268,43
9.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 - RESCISÓRIO	R\$	244.932,79
9.3 Aplicações financeiras	R\$	47.393.252,19
9.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$	18.435.852,29
9.3.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	28.957.399,90
9.3.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$	-
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2) - (4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	47.809.384,95
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.	R\$	-
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
TOTAL DAS GLOSAS		
11. Nota Explicativa:		

Assinatura do Responsável pela Area financeira

Danilo da Silva Lili
Gerente Regional Controladoria - Controladoria Regional

Goiânia, 07 de Julho de 2025.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5. Operações

5.1 Facilities

No mês de maio, realizamos a aquisição de 400 travesseiros, destinados a todos os leitos da instituição, assim como aos espaços de repouso dos nossos colaboradores. Essa iniciativa visa oferecer mais conforto, qualidade e segurança tanto para os pacientes quanto para os profissionais da saúde.



Visando aprimorar o atendimento aos pacientes ortopédicos, o nosso time de fisioterapia solicitou a aquisição de 30 poltronas fixas, com o objetivo de proporcionar melhor acomodação e conforto durante o tratamento. No mês de maio, esses itens foram recebidos e já estão disponíveis para uso, agregando ainda mais qualidade e segurança à assistência prestada na unidade de ortopedia.



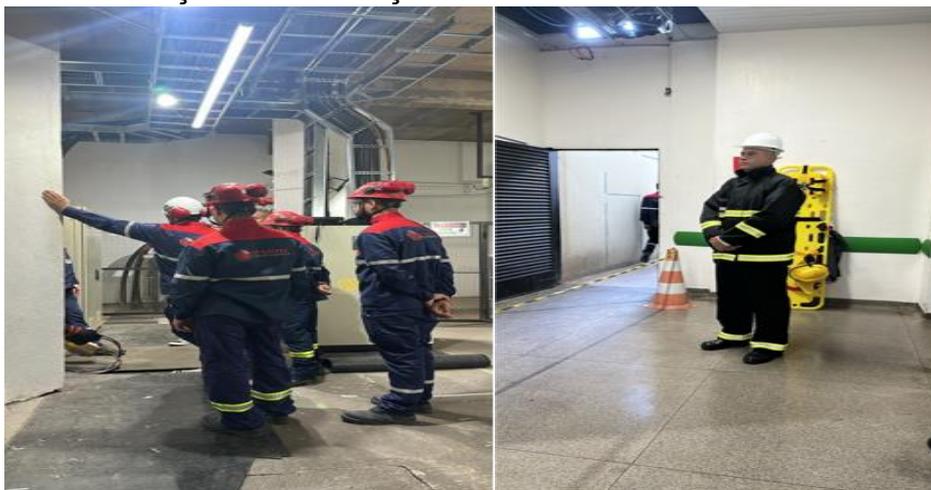
Mais conforto e segurança para nossos pacientes!

Chegaram 30 novas poltronas fixas, resultado de um trabalho multiprofissional comprometido com a excelência no cuidado. Um investimento pensado para oferecer ainda mais bem-estar, apoio postural e segurança aos nossos pacientes durante o tratamento.



5.2 Segurança e Bombeiros

Durante a ação de adequação dos quadros elétricos da unidade, contamos com o acompanhamento da equipe de bombeiros, assegurando que todos os procedimentos fossem realizados de acordo com as normas de segurança. Essa supervisão foi fundamental para garantir a qualidade dos serviços executados e a proteção de todos os colaboradores, pacientes e instalações da instituição.



No mês de maio os DDS de segurança se tornaram ainda mais frequente, com o intuito de garantir a segurança dos usuários da unidade e alinhar os procedimentos operacionais padrão.



5.3. Engenharia Clínica

Atividades de instalação e treinamento de equipamentos médico-hospitalares adquiridos com recursos a título de investimento: 01 (um) raio-X móvel digital, 07 (sete) eletrocardiógrafos e 01 (um) bisturi elétrico com coagulador por plasma de argônio. Instalação de 10 (dez) osmose reversas portáteis e 10 (dez) dialisadoras locadas.

5.3.1. 01 (um) raio-X móvel digital (Treinamento operacional)



5.3.2. 07 (sete) eletrocardiógrafos



5.3.3. 01 (um) bisturi elétrico com coagulador por plasma de argônio



5.3.4. Instalação de 10 (dez) osmose reversas portáteis e 10 (dez) dialisadoras locadas



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5.4. Projetos e obras

5.4.1 Entregas parciais do Plano Diretor



ESTUDO PRELIMINAR DE VIABILIDADE
AMBIENTAL E URBANÍSTICA

Obra: HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA -
HUGO

RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE
INFRAESTRUTURA

Plano Diretor de Obras 2025

Objeto: HUGO – Hospital de Urgências
de Goiás

HISTÓRICO DE REVISÕES DO DOCUMENTO: 0000-PE-XXX-0000-XXX-XXX

Rev.	Data	Descrição	Elaborado	Verificado por:	Aprovado
00	04/02/2025	Emissão Inicial	Econg	Carrene Teófilo	

24191-EP-ARQ-00002-DOC-GER

Rev.	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado
00	10/02/2025	Emissão Inicial	Vinicius Ferreira	Rafael Faria	Kadu

MATRIZ
Rua Conde de Ingaí, 314
Vila Mariana - São Paulo/SP
(11) 2507-4091 / 2628-8095

FILIAL RJ
Rua Voluntários da Pátria, 45 - Sala 1308
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ
(21) 3723-5651

www.pgmak.com.br



NOSSOS ENDEREÇOS

Rua Conde de Ingaí, 314 - Vila Mariana - São Paulo/SP
Av. Negro Teófilo, 4304, Sala 500 - Alagoinhas/PE
Av. Atlântica, 1264, 5º Andar - Copacabana - Rio de Janeiro/RJ

1

5.4.2 Conclusão do Projeto Básico e protocolo para análise da Vigilância Sanitária Municipal – UTI 5



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Prefeitura de Goiânia
Consulta Processos em Andamento

Processo	92338276	Data Autuação	20/02/2025
Requerente	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE- HUGO		
Assunto	670 - ANALISE DE PROJETO ARQUITETONICO - VIG.SANIT		
Orgão Autuação	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE		
Endereço			
Nº SEI			

5.5. Manutenção Predial

5.5.1 Manutenção Predial

No mês de junho, teve a conclusão da substituição dos painéis de baixa tensão da subestação, medida que proporciona maior segurança e confiabilidade ao sistema elétrico da unidade. Paralelamente, foi iniciada a reforma dos postos de enfermagem, com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho e mais qualidade à equipe assistencial.

Também estão em andamento as reformas dos repousos médico e de enfermagem, visando conforto e adequação dos ambientes de descanso. A motor grupo gerador da unidade teve a sua potência dobrada possibilitando que toda a unidade esteja assistida em falta de fornecimento de energia convencional, além disso foram encontrados vazamentos na unidade que possibilitaram a redução significativa no valor e consumo de água portátil. Ademais a manutenção preventiva e corretiva da unidade continua sendo executada regularmente, conforme demonstrado nas imagens anexas.



Figura 01 - Reforma e revitalização de espaços



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Figura 02 - Integração início das obras reformas postos de enfermagem e painéis de baixa tensão



Figura 03 -Aumento da carga instalada grupo gerador 2 Mega Watts



Figura 04 - Reforma de postos de enfermagem.



Figura 05 – Reforma dos repousos médicos e enfermagem

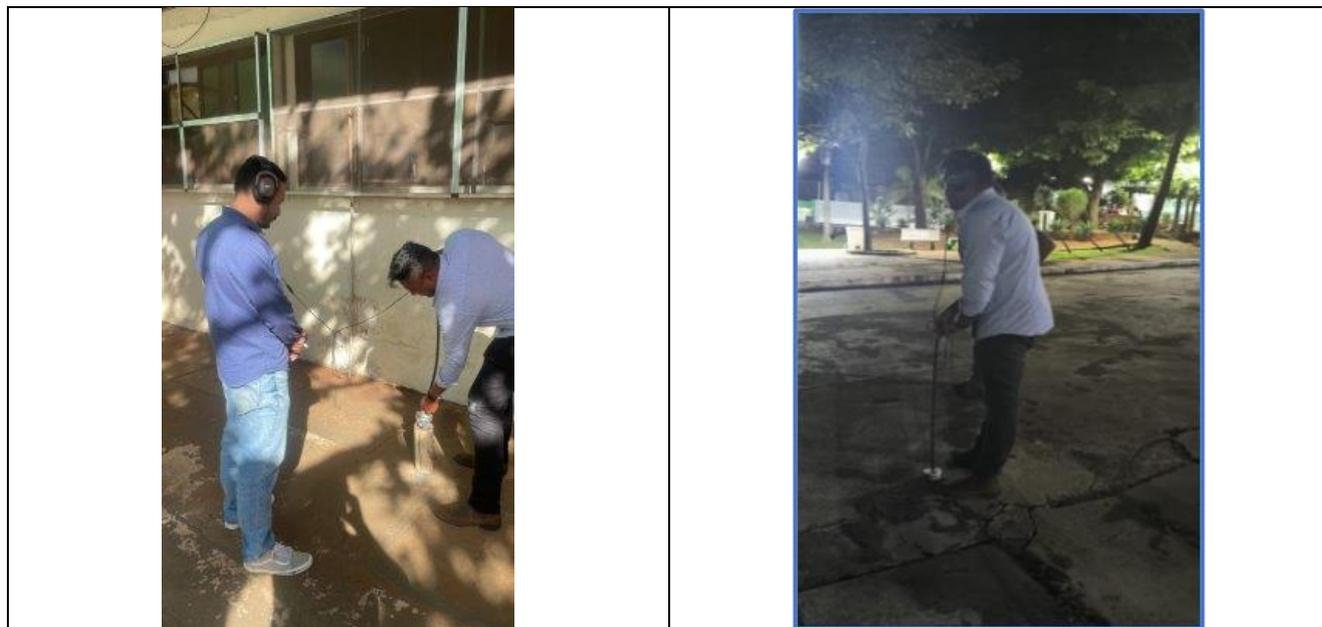


Figura 06 – Vazamentos encontrados na unidade.



Figura 06 – Conclusão Obra Subestação.

6. Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente

O Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança tem como principal objetivo promover a excelência na assistência por meio de padronização de processos, fortalecimentos das boas práticas e da cultura de segurança. Visando isso, segue abaixo, as ações realizadas no mês de junho:

6.1 Reuniões que ocorreram das Comissões



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Reunião da Comissão de Óbitos



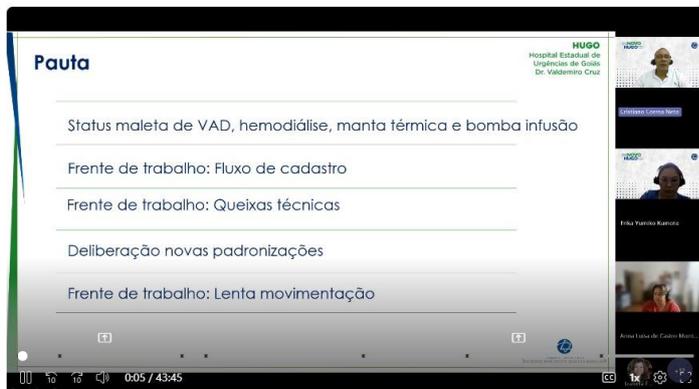
Reunião da Comissão de Ética de Enfermagem



Reunião da Comissão de Análise e revisão de prontuário

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE Chat Compartilhado Recapitular

quarta-feira, 11 de junho de 2025 14:00 - 15:30



Reunião da comissão de Padronização de Produtos para Saúde

Reunião - Gestão documental Compliance + Qualidade



Formação das Tríades – Início em maio e conclusão em junho/25



PROVA!!!

26/06/2025 | 15:00h - 17:00h
Auditório - HUGO

Cronograma:

15h00 - 16h00: Mesa de Discussão: Como a instituição deve responder ao Erro? - Dra Paula, Dr Felipe, Dra Fabiana e Dr. Roger
A Mesa será moderada por Dra Luisa, Dra Andrea e Lizzie.
16h00 - 17h00: Prova Final

Treinamento Protocolo de Queda





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Plano de Ação - Meta 2

Plano de Ação Metas Chat Compartilhado Recapitular Presença Salas de Intervalo Treinador de Discurso P&R WI

quarta-feira, 25 de junho de 2025 13:00 - 14:00

Palestrantes # Tópicos Capítulos

Fluxo de Resultado de Pânico - Laboratório Chat Compartilhado Recapitular Presença Salas de Intervalo Treinador de Discurso

- Lais Mayara Pereira Garcia adicionou Adriana Caroline Fonseca De Oliveira ao chat.
 - Lais Mayara Pereira Garcia nomeou a reunião Fluxo de Resultado de Pânico - Laboratório.
- terça-feira, 10 de junho
- 10/06 13:57 Reunião encerrada: 2min 14s
 - 10/06 14:29 Reunião encerrada: 31min 25s

Fluxo de Resultado de Pânico - Laboratório
terça-feira, 10 de junho de 2025 14:00 - 14:30 [Exibir recapitulação](#)

2 alto-falantes

Transcrição

Reunião - Comitê de Qualidade e Segurança



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Reunião da Comissão de Óbitos junho/2025
- ✓ Reunião da Comissão de Ética de Enfermagem junho/2025
- ✓ Reunião da Comissão de Análise e revisão de prontuário junho/25
- ✓ Reunião da comissão de Padronização de Produtos para Saúde - junho/2025
- ✓ Reunião - Gestão documental Compliance + Qualidade
- ✓ Formação das Tríades – Início em maio e conclusão em junho/25
- ✓ Treinamento Protocolo de Queda
- ✓ Plano de Ação - Meta 2
- ✓ Reunião - Comitê de Qualidade e Segurança

6.2 – Treinamento Bomba de Infusão

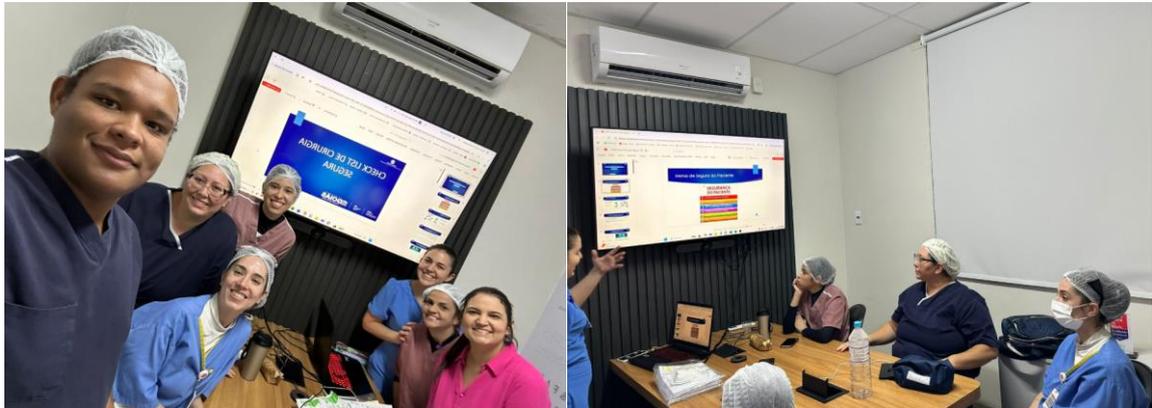


6.3 – Treinamento check-list Cirurgia Segura



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório emitido em 12 de Junho de 2025.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro